

Actividades da Fundação Eça de Queiroz 2024

1. Apreciação geral

O presente Relatório, referente ao ano de 2024, é um instrumento de gestão que visa apresentar as actividades desenvolvidas em cada um dos sectores de actividade, bem como uma análise económico-financeira da Fundação Eça de Queiroz.

Este documento, após ser submetido à apreciação e aprovação dos seus órgãos internos, nos termos estatutários, será objecto da necessária divulgação externa nos termos da Lei-Quadro das Fundações e das boas práticas que esta entidade respeita.

Num ano de continuadas incertezas, adaptações e desafios, o compromisso da FEQ com os seus princípios fundacionais, permitiram continuar a valorizar este projecto, contando com o apoio de muitos, a quem expressamos aqui o nosso reconhecimento:

Aos nossos **Curadores, Mecenass e Patronos**, uma palavra de gratidão. Sem o apoio de todos, não conseguiríamos concretizar todas as nossas acções.

Aos **Amigos de Tormes**, pela confiança e amizade. Com o seu contributo incentivam-nos a crescer e ajudam a que o nosso desempenho corresponda a um nível de exigência mais elevado.

Agradecemos, de forma muito especial, ao **Público** que nos acompanha e visita, validando a nossa actuação e ajudando a Fundação a cumprir a sua missão.

A todos os **Colaboradores**, cujo empenho e dedicação demonstrados são imprescindíveis para a continuidade e sucesso deste projecto, deixamos registado o nosso apreço.

2. Fins e funcionamento da Fundação

Sobre as bases legais da Fundação e o funcionamento dos seus órgãos sociais *vd. Relatório da Fundação Eça de Queiroz 2023*.

O actual mandato dos órgãos sociais da Fundação, iniciou a 3 de Abril de 2023 e termina a 31 de Dezembro de 2025.

3. Apoios

A concretização de todas as actividades e iniciativas realizadas implica um significativo esforço financeiro que a Fundação tem podido enfrentar graças ao apoio de várias entidades.

Igualmente fundamentais para o equilíbrio financeiro da Instituição são os apoios dos Curadores, salientando-se o Município de Baião.

Também o apoio dos Mecenass, dos Patronos e dos Amigos de Tormes é fundamental para viabilizar, ampliar e consolidar o nível de actividade da Fundação.

As modalidades de apoio à Fundação são as seguintes:

Curador: quem contribua com um montante anual de 10.000,00€ durante, pelo menos, 5 anos consecutivos, ou de 5.000,00€, durante 10 anos consecutivos.

Mecenas: quem contribuir, anualmente, com donativo ou apoio de, pelo menos, 5.000,00€.

Patrono: quem contribuir, anualmente, com donativo ou apoio de, pelo menos, 1.000,00€.

Amigo de Tormes: quem contribuir, anualmente, com donativo de pelo menos 25,00€.

Curadores

Afonso Eça de Queiroz Cabral



Mecenas em 2024:

António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota (adesão em 2018)

Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A. (adesão em 2018)

Fundação Manuel António da Mota (adesão em 2018)

Mota Engil, SGPS, S.A. (adesão em 2019)

Município de Aveiro (adesão em 2019)

Município de Resende (adesão em 2022, com interregno em 2023)

Patronos em 2024:

José António Ferreira de Barros (adesão em 2017)

Artur Eduardo Brochado dos Santos Silva (adesão em 2018)

4. Estrutura da Fundação: órgãos sociais e quadro de pessoal

Numa organização como a Fundação Eça de Queiroz, o seu potencial humano é um recurso fundamental para a concretização da sua acção, pelo que apresentamos a estrutura actual, num total de cinco colaboradores, distribuídos pelas diferentes categorias.

<i>Categoria</i>	<i>Trabalhador</i>	<i>Vínculo laboral</i>
Direcção	Anabela Cardoso	Contrato sem termo, a tempo parcial
Técnicos superiores	Sandra Melo Carla Vieira	Contrato sem termo, a tempo inteiro
Pessoal auxiliar	Rosa Silva Carlinda Cardoso	Contrato sem termo, a tempo inteiro Contrato sem termo, a tempo parcial

Considerando a natureza do vínculo laboral, podemos constatar que há uma estabilidade muito significativa dos recursos humanos, a qual constitui, simultaneamente, uma das mais-valias para o sucesso e eficácia da intervenção.

Para além dos colaboradores que integram o quadro de pessoal da Fundação, convém referir o importante contributo das pessoas que *pro bono* colaboram activamente com a Fundação, em especial os membros dos seus órgãos sociais, nomeadamente o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e o Conselho Cultural.

Conselho de Administração

Presidente: Afonso Reis Cabral

Vogal: Joaquim Paulo de Sousa Pereira (representante da C.M. Baião)

Vogal: João Tiago Guedes Marecos

Vogal: Maria Ivone Cerejo Costa Abreu Ribeiro

Vogal: Paula Cristina Martins Carvalhal (Representante dos Curadores)

Conselho Fiscal

Avelino Heitor de Lima Soares (Presidente)

Amadeu António Ribeiro Pegas (vogal)

Isabel Maria Reis Teixeira Cardoso (vogal)

Conselho Cultural*Presidente:* Afonso Reis Cabral*Membros:*

Ana Luísa Vilela	José António Ferreira de Barros
Ana Teresa Peixinho	José Ferreira Lobo
António Apolinário Lourenço	José Miguel Ribeiro Lume
Artur Carvalho Borges	Katia Guerreiro
Boss AC	Luís Adão da Fonseca
Carlos Reis	Luísa Mellid-Franco
Confraria Queirosiana	Luiz Fagundes Duarte
Duarte Azinheira	Mafalda Anjos
Elza Assumpção Miné	Manuel Pereira Cardoso
Filipa Melo	Maria do Rosário Cunha
Francisco Avillez	Maria Helena Santana
Francisco Seixas da Costa	Maria João Pires de Lima
Frank Sousa	Maria João Simões
Gilda Santos	Mariagrazia Russo
Giorgio de Marchis	Mónica Guerreiro
Gonçalo Câmara	Orlando Grossegese
Guilherme d'Oliveira Martins	Pedro Abrunhosa
Henrique Leitão	Rita Ferro
Hugo Van Der Ding	Rodrigo Costa Félix
Irene Fialho	Rui Couceiro
João Manuel Mesquita	Sérgio Nazar David
João Marecos	Zita Martins
Jorge Bacelar	

5. Comunicação

A comunicação, enquanto área transversal de todas as actividades da Fundação, procura garantir a melhor qualidade possível da imagem da instituição, procurando que a informação alcance o máximo de destinatários, mantendo sempre uma crescente notoriedade positiva.

A comunicação por meio digital continuou a ser fundamental e de importância crescente, devido às tendências globais. A comunicação através das principais redes sociais e plataformas digitais, encontra-se plasmado no crescente número de utilizadores e seguidores do *Facebook*, *Site* da FEQ e *Instagram*.

Site oficial www.feq.pt

Durante o ano de 2024 o site continuou a ser uma importante ferramenta de divulgação da FEQ, do escritor e de comercialização de serviços e produtos.

Procedeu-se a renovação do site, para o tornar mais funcional e moderno.

Redes sociais

A Fundação mantém a sua presença nas redes sociais, sendo que a página do *Facebook* conta com 17.153 seguidores e o *Instagram* 1.589 seguidores. O *Facebook* teve o alcance de 163.400 pessoas e o *Instagram* de 2.700 pessoas.

Imprensa

A cobertura nas *media*, em 2024, foi bastante significativa com uma presença regular em vários órgãos de comunicação nacional e mesmo internacionais, fruto das notícias relacionadas com a concessão de Honras de Panteão Nacional a José Maria Eça de Queiroz. Foram publicadas na imprensa escrita e *online* e difundidas pela rádio e televisão muitas notícias, pelo que destacamos algumas com referências à FEQ e à sua actividade:

14 de Fevereiro: Referência aos jantares queirosianos realizados em Aveiro na *Evasões*

23 de Fevereiro: Rui Paula serve jantares à moda de Eça, no *Diário de Notícias*

8 de Outubro: Bolsas de Residência Literária Eça de Queiroz – 3.ª edição no site da DGLAB

16 de Dezembro: Fundação Eça de Queiroz promove homenagem ao autor antes da trasladação para o Panteão Nacional, na *Comunidade Cultura e Arte*

16 de Dezembro: Fundação Eça de Queiroz promove tributo ao autor antes da trasladação, no *Jornal de Notícias*

16 de Dezembro: Fundação Eça de Queiroz promove homenagem ao autor antes da trasladação para Panteão, no *Diário de Coimbra*

16 de Dezembro: Eça de Queiroz será homenageado em Tormes, nos dias 4 e 5 de Janeiro antes de partir para o Panteão Nacional, no *O Comércio de Baião*

Síntese de Actividades realizadas em 2024

A. INTERVENÇÃO CULTURAL

1. Espaço Museológico da *Casa de Tormes*

1.1. *Visitas guiadas*

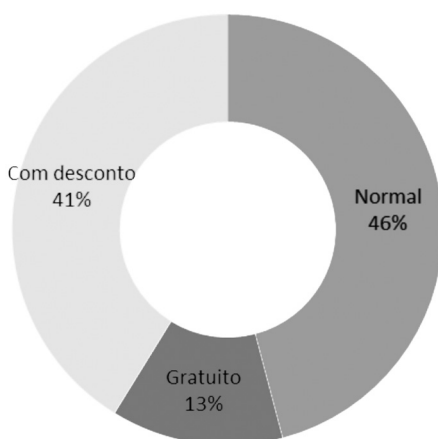
Entre Janeiro e Dezembro, visitaram o museu queirosiano 6.077 pessoas, oriundas de todo o país (norte, sul e ilhas), e de países como Brasil, Espanha, Inglaterra, França, Polónia, Alemanha, EUA, México, Nigéria, Bélgica, Itália, Austrália, Canadá e Holanda. Do total de visitantes, 2.664 eram alunos e professores integrados em visitas escolares.

O número de turistas estrangeiros, representou 3% do total de visitantes.

Relativamente ao ano anterior, se verificou um decréscimo de 30% dos visitantes.

No âmbito dos protocolos que se mantêm com diversas entidades, a Fundação proporciona visitas guiadas a vários grupos e personalidades indicadas por essas instituições.

A Fundação tem mantido uma política de serviço público, aqui evidenciada pelo número de visitantes que usufruem de um desconto na entrada, como é o caso das escolas, ou mesmo de entradas gratuitas. No caso das visitas gratuitas encontram-se as escolas e grupos que têm origem em municípios que são Curadores ou Mecenases da Fundação.



Dos visitantes que passaram pela Fundação durante o ano destacam-se:

- 14 de Março: grupo de 72 alunos do 11º ano e 5 professores da Escola Secundária de Resende.
- 22 de Junho: jornalistas brasileiros a fazer uma *press trip*, promovida pelo Turismo de Portugal.
- 2 de Julho: 5 pessoas que participaram no Festival *Festança*.
- 14 de Setembro: 38 membros da Associação *Porto de Baião*, que dinamizaram uma actividade relacionada com a leitura da obra *A Cidade e as Serras*.
- 5 de Outubro: 2 visitantes indicados pela Fundação Manuel António da Mota.
- 10 de Outubro: visita do actor Patrick Mille, que participou no JUVÉ Baião.
- 12 de Outubro: grupo de 20 pessoas do BPI.
- 13 de Outubro: 15 participantes do Tour do filme *A Minha Casinha* realizada no âmbito do JUVÉ Baião.
- 26 de Outubro: Pilar del Rio, Presidente da Sociedade Portuguesa de Psicodrama.

Além das visitas, os serviços da Fundação, durante o ano, prestam inúmeros esclarecimentos a pedidos de informação sobre o escritor, a sua obra e a sua família. A FEQ tem procurado dar resposta a todas as informações que lhe são solicitadas, contactando, quando necessário, especialistas da obra queirosiana, de forma a fornecer sempre esclarecimentos credíveis e completos.

1.2. Serviço Educativo

Em 2024, as visitas escolares retomaram a normalidade, tendo visitado a Casa de Tormes 2.664 alunos e professores. Complementarmente à visita, os alunos tiveram a oportunidade de realizar as seguintes actividades:

- visionamento de um filme/documentário respeitante à vida e obra do Escritor, nomeadamente: *Eça de Queiroz – Realidade e Ficção*, *Lendas e Narrativas – Tormes*, *Eça de Queiroz – Episódios da Vida Romântica*.

Durante o ano, as escolas que passaram pela Fundação vieram de diversos locais, como: Castro Daire, Paredes, Baião, Aveiro, Faro, Valongo, Porto, Ovar, Mirandela, Gondomar, Resende, Chaves, Vila Pouca de Aguiar, Espinho, Viseu, Póvoa de Varzim, Maia, Braga, Vale de Cambra, Peso da Régua, S. João da Madeira, Leiria, Mira, Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira, Alfena, Celorico de Basto e Lisboa.

A 13 de Março, no âmbito dos conteúdos da disciplina de Português do 11.º Ano, decorreu, uma visita virtual à Casa Museu – Fundação Eça de Queiroz, para os alunos da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz, na Madeira, que não tinham possibilidade de se deslocar ao espaço, aproveitando assim as novas tecnologias para dar a conhecer o núcleo museológico.

2. Actividades formativas

2.1. *Residência Literária Eça de Queiroz*

Fruto de uma parceria entre a Imprensa Nacional-Casa da Moeda (INCM), a Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e a Fundação Eça de Queiroz (FEQ), estas bolsas visam promover a produção literária em língua portuguesa.

Cada temporada consiste na estadia de um autor durante um mês em Tormes, local idílico com larga tradição literária que inspirou Eça de Queiroz a escrever *A Cidade e as Serras*.

Os residentes contam com todas as despesas pagas, bem como honorários no valor de 1.330,00€. Ficam alojados numa casa autónoma em Tormes, com todas as condições para terem tempo e sossego para escrever.

O júri das Bolsas de Residência Literária Eça de Queiroz 2023/2024, composto por Filipa Melo, José Manuel Cortês e Pedro Mexia, deliberou por unanimidade atribuir as bolsas da segunda temporada a **Alexandre Marques Rodrigues, Francisco Saraiva, Isabela Figueiredo, João Pedro Vala, Nuno dos Santos Sousa e Sarah Adamopoulos**. Deliberou ainda a escolha de quatro suplentes: Cláudia Andrade, Fernanda Hamann de Oliveira, Rafael Sousa Santos e Rosário Alçada Araújo.

Reunido no dia 1 de Dezembro de 2023, o júri avaliou as **111 candidaturas admitidas a concurso** de acordo com critérios como o domínio da linguagem artística, a qualidade cultural e artística do projecto, a adequação da proposta à durabilidade da bolsa, e a formação e competência reveladas nos trabalhos já realizados (publicados ou não).

Janeiro – **Nuno dos Santos Sousa**

O escritor participou na iniciativa “Mês a mês, um autor português” promovida pela Biblioteca Municipal António Mota - Baião.

Durante a sessão, realizou-se uma oficina intensiva para aprimorar técnicas de escrita, utilizando mecanismos criativos simples que foram devidamente explorados e postos em prática, estimulando a imaginação.

Transcreve-se o testemunho enviado pelo autor:

Estar em Tormes foi um privilégio indelével. Embora o frio e a chuva persistentes, encontrei na casa todas as comodidades para vencer o Janeiro rigoroso, casa onde pude dar seguimento ao projecto que tinha em mãos, com paz e sossego e a concentração para todas as leituras necessárias e imensamente profícuas, impreteríveis para a labuta da escrita. Se algo tenho a lamentar é apenas o facto de ter sabido a pouco: o que é bom passa depressa e o mês deslizou pelos livros. Pudessem eu - oxalá fosse possível - e teria renovado e prolongado este contrato, a tempo inteiro (e a título vitalício, ora pois, se pedir não é pecado), com a Fundação Eça de Queiroz, que, já agora, me acolheu com uma amabilidade e disponibilidade inigualáveis.

Fevereiro – Alexandre Marques Rodrigues

O escritor participou na iniciativa “Mês a mês, um autor português” dinamizada pela Biblioteca Municipal António Mota - Baião.

Esta sessão, dirigida ao público em geral, permitiu uma profunda análise da narrativa queirosiana, com foco no conto “José Matias”, o que enriqueceu a compreensão e análise da obra de Eça de Queiroz, demonstrando mais uma vez a relevância e a intemporalidade do seu legado literário.

Março – Isabela Figueiredo

A escritora participou na “Semana da Leitura do Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil” promovida no âmbito da Rede de Bibliotecas de Baião, da qual a Fundação faz parte, onde apresentou o romance *Um cão no meu caminho*.

A sessão contou com a presença de quatro turmas do ensino secundário que mergulharam no universo literário da autora, através do relato das suas experiências pessoais e reflexões sobre o processo de escrita, ficando assim a conhecer melhor o contexto e motivações da sua obra.

Isabela Figueiredo ofereceu ainda exemplares das suas obras à biblioteca escolar bem como a cada uma das turmas presentes na sessão.

Abril – Sarah Adamopoulos

A autora deslocou-se à Biblioteca Municipal António Mota, onde fez uma intervenção com os alunos da Universidade Sénior de Baião, de revisão em torno das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

Foi feita uma entrevista ao grupo, abordando aspectos das vivências pré e pós 25 de Abril de 1974, sendo que esse material poderá ser utilizado para escrever um ensaio sobre os 50 anos do 25 de Abril.

Transcreve-se o testemunho enviado pela autora:

Passei o mês de Abril de 2024 em Tormes, no contexto da bolsa de residência literária que me foi atribuída. A necessária solidão que, para mim, a escrita literária pressupõe e que a residência proporcionou, mas também o silêncio, e ainda a inextinguível beleza natural do lugar foram muito importantes para a concretização do trabalho literário a que me tinha proposto. Trata-se, tanto quanto sei, de um programa único em Portugal, que constitui uma oportunidade de ouro para qualquer escritor em busca de um pouco de sossego e foco. Guardo recordações inesquecíveis e estarei para sempre grata à Fundação Eça de Queiroz pelo modo como fui recebida e acarinhada.

Junho – Francisco Saraiva

O autor deslocou-se à Biblioteca Municipal António Mota, a 26 de Junho, onde apresentou, aos alunos da Universidade Sénior de Baião, o texto da sua autoria, *Os escritores também choram*, através do qual chamou a atenção para o processo de hagiografia que tantas vezes relega os escritores para um lugar de erudição e solenidade onde parece esquecer-se que estes são, antes de tudo, pessoas como nós.

Transcreve-se o testemunho enviado pelo autor:

É n' Um quarto só seu que Virginia Woolf, longe de conhecer Tormes, melhor terá definido a medida que todo o autor espera tomar para a sua vida literária: "(...) ter dinheiro e um quarto só seu". Pois bem, assim também resumo eu os dias passados nesta terra de monásticos encantos.

Quando, no final de 2023, recebi a notícia que me seria concedida uma Bolsa de Residência Literária, pela Fundação Eça de Queiroz, não podia sequer imaginar que Tormes e [um] quarto só meu tomariam parte dos meus dias de Junho (2024) de forma tão arrebatadora. O mocho que me recebeu sobre a placa de Santa Cruz do Douro, ao segundo dia da minha estadia, trouxe com ele a fortuna, senão do saber e do conhecimento, pelo menos do trabalho e da devoção à escrita. O recato, o silêncio e a paz fizeram o restante, como se apaniguados de um deus maior para esta coisa que é escrever.

Neste ambiente praticamente imaculado do excesso urbano e social, pude terminar o livro que finalmente se cansou de mim ao final de mais de dois anos e meio; um título que no prelo terá consigo um pouco de Tormes, de Eça, e, sobretudo, das gentes e das paisagens de Baião. Um livro que parte de uma febre e a que uma febre chega – esta, da escrita; especialmente quando tomada sob a solidão e os ímpetus da alma que escreve. Está feito; e tem no seu início, nos seus entreactos, e no seu fim as paredes do meu quarto na Fundação Eça de Queiroz.

Esta Bolsa, se parte do reconhecimento do meu trabalho, é sobretudo parte do reconhecimento que é devido à literatura, não apenas enquanto arte, mas também enquanto motor da cultura dos povos. Em Baião, na Biblioteca Municipal António

Mota, perante uma assembleia de um pequeno povo ávido de cultura e educação – e, tantas vezes, esquecido – pude apresentar um texto da minha autoria, Os escritores também choram, através do qual, com ironia que baste, chamei a atenção para o processo de hagiografia que tantas vezes relega os escritores para um lugar de erudição e solenidade onde parece esquecer-se que estes são, antes de tudo, pessoas como nós; e este nós abarca em si o dever que há, de parte a parte (de escritores e não-escritores), de se lerem e de se escutarem mutuamente para que não caiamos nos desígnios dos déspotas e regentes da ignorância e do obscurantismo. Enquanto autor, espero honrar as gentes e a cultura; e assim haja iniciativas e bolsas como esta que promovam ambientes propícios à alma que se quer educada, crítica e contemplativa – feliz.

É, pois, de Tormes, na Fundação Eça de Queiroz, que parte o meu abraço muito grato pelos dias que passei no meu quarto na companhia dos livros e das dores da minha criação para as quais o redor foi todavia um bálsamo.

À Fundação Eça de Queiroz e aos seus funcionários, aos parceiros desta iniciativa, Imprensa Nacional Casa da Moeda e Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, à Biblioteca Municipal António Mota, ao Júri da Bolsa de Residência Literária Eça de Queiroz, e a todos aqueles que tornaram possível este privilégio – e a palavra é mesmo privilégio –, obrigado.

Repito, para que não esqueçam: obrigado.

Julho – João Pedro Vala

O autor não realizou actividade pública, por falta de oportunidade de organização da mesma.

Transcreve-se o testemunho enviado pelo autor:

Graças à residência literária promovida pela Fundação Eça de Queiroz, tive a alegria de concluir um projecto muito importante para mim: a adaptação da minha tese de doutoramento a livro. Sem este apoio de um mês, provavelmente teria precisado de meio ano para terminar o livro. Foram-me dadas todas as condições para trabalhar, ainda para mais num ambiente isolado e extraordinariamente bucólico, que me afastou de um quotidiano muitas vezes entorpecedor, permitindo-me assim explorar mais livremente um lado criativo essencial ao sucesso deste trabalho. Por tudo isto, estou muito agradecido à Fundação e às funcionárias, que zelaram para que nada me faltasse durante a residência.

1.2. Seminário Queirosiano

O Seminário Queirosiano, subordinado ao tema “Lógicas e Figurações da Personagem Queirosiana”, esteve programado de 22 a 26 de Julho, não se tendo concretizado devido ao reduzido número de inscritos.

Com coordenação científica do Professor Carlos Reis (Universidade de Coimbra/ Centro de Literatura Portuguesa), contando também com a participação dos professores Ana Luísa Vilela (Universidade de Évora) e António Apolinário Lourenço (Universidade de Coimbra/ Centro de Literatura Portuguesa).

3. Actividades de divulgação e promoção de Eça de Queiroz e da FEQ

3.1. *Honras de Panteão Nacional a José Maria Eça de Queiroz*

Inicialmente agendada para 27 de Setembro de 2023, a trasladação dos restos mortais de Eça de Queiroz para o Panteão Nacional foi adiada devido a um pedido de providência cautelar movido, a uma semana do acontecimento, por parte de uma minoria familiar do escritor comportada por seis bisnetos. Apesar de o Supremo Tribunal Administrativo ter analisado com urgência o pedido de providência cautelar, e indeferido as pretensões dos requerentes em todas as fases processuais (já que se verificava o cumprimento da legalidade necessária, bem como o acordo expresso da maioria familiar comportada por treze bisnetos), a Assembleia da República viu-se, ainda assim, obrigada a adiar a cerimónia. Com a posterior queda do Governo, em Novembro de 2023, a cerimónia foi agendada para 8 de Janeiro de 2025.

4. Biblioteca e Arquivo de Tormes

No seguimento do trabalho iniciado em 1997, deu-se continuidade à inventariação e organização da biblioteca da FEQ, estando registados até ao momento 5.112 livros, que se encontram disponíveis para consulta pública.

Para uma descrição de Biblioteca e Arquivo de Tormes, ao qual pertence, desde 12 de Julho de 2021, o *Núcleo Luís Santos Ferro*, vd. **Relatório da Fundação Eça de Queiroz 2023**.

5. Participação/Colaboração em actividades organizadas por outras entidades

Durante o ano de 2024, a Fundação Eça de Queiroz esteve representada ou colaborou em várias iniciativas, promovidas por outras entidades, nomeadamente:

26 de Janeiro: o Presidente da FEQ, Afonso Reis Cabral, participou na Sessão Protocolar de Aveiro 2024 – Capital Portuguesa da Cultura.

23 e 24 de Janeiro: decorreu a Celebração de Eça de Queiroz numa jornada gastronómica única, no Restaurante *Prosa! Jantares Queirosianos*, onde a literatura se mistura com os sabores da culinária portuguesa, sob a curadoria da Fundação Eça de Queiroz e do renomado Chef Rui Paula. Ao som das palavras do talentoso Pedro Lamares foram feitas leituras das páginas imortais da obra de Eça de Queiroz. E para enriquecer ainda mais a experiência, uma tertúlia sobre *A Culinária em Eça de Queiroz*, conduzida por Prof. Carlos Reis (CLP, Universidade de Coimbra). O monóculo de Eça de Queiroz, foi cedido pela Fundação para exposição durante o evento. A Fundação esteve representada pela sua Administradora, Paula Carvalhal.

25 de Novembro: o Agrupamento de Escolas Eça de Queiroz, em Lisboa, assinalou o Dia do Patrono, onde o Presidente da Fundação foi convidado especial, falando com os alunos sobre o prazer de ler e o prazer de escrever.

6. Apoio institucional a projectos culturais e de promoção de Eça de Queiroz

Vozes Queirozianas. Curso híbrido (presencial e *online*) coordenado por António Seabra, entre 27 de Maio e 5 de Junho de 2024, organizado pelo Centro Nacional de Cultura com o apoio da Fundação Eça de Queiroz.

B. INTERVENÇÃO TURÍSTICA

1. Percurso pedestre “Caminho de Jacinto”

Em 2024 continuou a promover-se o percurso pedestre denominado “Caminho de Jacinto” junto das escolas, agências de viagens e pessoas individuais que visitaram a Casa de Tormes. Muitos foram os visitantes que durante o ano fizeram o percurso da estação até à casa. o até à casa.

2. Casa do Silvério

Entre Janeiro e Dezembro de 2024 a Casa do Silvério acolheu 206 hóspedes, que pernottaram 352 noites. Do total de hóspedes, 17 eram estrangeiros oriundos de Espanha, Alemanha, França, Eslováquia, EUA, Grã Bretanha e Irlanda.

3. Restaurante de Tormes

No final de 2023, cessou o contrato de exploração do Restaurante de Tormes, estando a ser desenvolvidas diligências com possíveis parceiros para uma nova exploração.

C. INTERVENÇÃO AGRÍCOLA E COMERCIAL

1. Desenvolvimento da actividade agrícola

No âmbito da parceria estabelecida com a empresa *Lima & Smith*, em 2017, esta continuou a assumir a responsabilidade pela produção, promoção e comercialização de todos os produtos vónicos da Fundação Eça de Queiroz.

Durante o ano de 2024, a empresa continuou a promover e comercializar o vinho verde branco “Tormes”. Este vinho, para além dos canais de distribuição da *Lima & Smith*, encontra-se disponível para venda na loja da Fundação e na loja *online*.

2. Desenvolvimento da actividade comercial

A actividade comercial da Fundação continuou a desenvolver-se pelos serviços que presta diariamente (visitas guiadas, turismo rural, almoços queirosianos e actividades culturais). Além disso, a FEQ dispõe de uma loja com *merchandising* relacionado com o escritor, a casa e a região, que comercializa aos visitantes do museu.

O *site* da Fundação integra uma loja *online* que facilita o *e-commerce*.

D. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em 2024, a Fundação apresenta um resultado positivo, antes de depreciações e impostos, sendo o EBITDA de € 5.778,56, representando um acréscimo de € 3.720,56 face a 2023. O resultado líquido ainda é negativo face ao montante bastante elevado das amortizações.

Em comparação com 2023, as receitas da Fundação registaram um decréscimo de 17%, enquanto que as despesas registaram uma redução de 19%.

As amortizações do exercício registaram o valor de € 47,382,85, fruto da revalorização do activo. Por outro lado, os impostos passaram de € 57,56, em 2023, para € 9,36, em 2024. Quanto aos custos financeiros, em 2024 situaram-se nos € 3,754,26, quando em 2023 foram de € 3,611,70.

O resultado operacional, após amortizações e depreciações, foi negativo em € -41,604,29, que, conjugados com os resultados financeiros e com os resultados extraordinários, originaram um resultado líquido do exercício de € -45,367,91, o que representa uma diminuição comparativamente a 2023 (€ -3,773,02).

O resultado do exercício está a ser influenciado negativamente em € 31,622,98 pelas amortizações resultantes da revalorização dos activos. Expurgando o efeito da revalorização, o valor do resultado líquido da Fundação é negativo no montante de € 13,744,93.

Em termos financeiros, verifica-se que os activos totais da Fundação registaram uma ligeira redução, passando de € 2,090,171,02 para € 2,052,500,20.

Por sua vez, o passivo da Fundação, totalizava no final de 2024 a quantia de € 108,114,32, quando em 2023 era de € 90,000,89. Consta-se, ainda, que o activo corrente da Fundação apresenta um valor de € 43,191,61, sendo o passivo corrente de € 108,114,32. No passivo corrente encontra-se o valor de € 74,877,94 relativo à rubrica de diferimentos, onde estão registados os valores dos apoios recebidos em 2024, para actividades que decorrerão em 2025.

Os capitais próprios da Fundação passaram de € 2,000,170,13 para € 1,944,385,88.

Apesar do resultado líquido do exercício ser negativo, o Conselho de Administração congratula-se com os resultados obtidos, o que muito se deve ao forte empenho de todos os intervenientes na vida da Fundação: Pessoal, Órgãos Sociais, Curadores, Mecenass, Patronos e Amigos da Fundação.

E. AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração agradece a todos os que, por diversas vias, se empenharam e apoiaram o projecto da Fundação Eça de Queiroz durante o ano de 2024. O apoio das entidades e personalidades que têm vindo a aderir a este projecto é imprescindível à manutenção de um nível de actividade de elevada qualidade, o que igualmente se regista reconhecidamente.

1. Apoios Institucionais de Continuidade

Em 2024 foi possível estabelecer o protocolo de colaboração com o Ministério da Cultura, através do Fundo de Fomento Cultural, o que representou um passo muito importante para a dinamização cultural da FEQ.



Um agradecimento é devido aos Curadores que têm colaborado com a Fundação, referindo aqui o importante contributo que a Câmara Municipal de Baião, enquanto Curador e membro do Conselho de Administração, tem dado para o desenvolvimento da Fundação.

2. Mecenaz, Patronos e Apoios

Mecenaz:

António Manuel Queirós Vasconcelos da Mota
Fundação Manuel António da Mota
Mota Engil, SGPS, S.A.
Mota Gestão e Participações, SGPS, S.A.
Município de Aveiro
Município de Resende

Patronos:

Artur Eduardo Brochado dos Santos Silva
José António Ferreira de Barros

Mecenaz das várias actividades

A Fundação Eça de Queiroz agradece ainda o valioso contributo dos Membros do seu Conselho de Administração, Conselho Cultural e Conselho Fiscal – **que exercem as suas funções *pro bono*** – das personalidades e das várias entidades que patrocinaram as suas realizações, tornando possível a sua concretização.

Serviços oferecidos à Fundação

ATELIER ALVES:

- Manutenção do *site* da FEQ e da loja *online*;
- Serviços de *designer* de material de divulgação da FEQ e das suas iniciativas.

SUSANA LUZIR:

- Gestão das redes sociais da FEQ;
- Elaboração e envio de newsletter;
- Trabalho fotográfico

3. Amigos de Tormes

Registamos ainda um agradecimento aos Amigos de Tormes que, anualmente, contribuem com um apoio financeiro para a Fundação Eça de Queiroz, e que, no final de 2024 eram:

Afonso Eça de Queiroz Cabral	Gilda da Conceição Santos
Afonso Reis Cabral	Gonçalo Nuno Lousada Martins
Ana Luísa Liberato Vieira Vilela	Helena Maria e Silva Marques
Ana Maria Nunes Baptista da Costa	Ida Maria Santos Ferreira Alves
Ana Teresa Peixinho	Inácio Eça Queiroz Francisco Barata
Anabela Rodrigues Cardoso	Isabel Maria Reis Teixeira
António Américo P. de Castro Damásio	Ivo Filipe Cunha Fernandes
António Jorge Feio Bacelar Vilar	Jorge Manuel de Abreu Castilho
António Pinheiro Marques	José do Nascimento Ervedal
Arminda de Sousa Pereira Vieira	José Manuel Matos Nicolau
Artur Manuel da Silva Carvalho Borges	José Vieira
Artur Manuel Rocha Nunes Pires	Júlio César Couceiro de Barros
Avelino Heitor de Lima Soares	Luís Manuel da Cunha Martinho
Beatriz Monteiro	Luís Paz da Silva
Carlos Sepulveda	Luísa Mellid Franco Monteiro
Dominique Sire	Manuel Francisco Pizarro de S. e Castro
Filipe Jorge Ribeiro de Almeida	Manuel Pereira Cardoso
Francisco Avillez	Manuel Silva
Francisco Ferreira Cabral	Margarida Maria Silveira Dias
Francisco Seixas da Costa	Maria da Graça Soares Pereira

Maria do Rosário Barbosa Dias de Castro	Paula Guimarães
Maria do Rosário da Cunha Duarte	Paulo Pereira
Maria Etelvina Pias	Pedro Miguel Simões Martins
Maria Helena Jacinto Santana	Rafael Cavalcanti Lemos
Maria Ivone C. Costa de Abreu Ribeiro	Renato Barroso
Maria João A. Figueiredo Simões	Ricardo Emmanuel Vieira Coelho
Maria Serena Felici	Ricardo Gil Machado Pereira
Miguel Cerqueira da Silva	Rubina Moniz Vieira
Miguel Paiva Raposo de Sousa Lara	Teresa Maria F. da S. Henrique Ramalho
Nuno Braga da Cruz	Teresa Painho
Paolo Stupenengo	Teresa Pereira de Araújo Moscoso

Outros apoios

Queremos, também, agradecer a todas as pessoas singulares, empresas e entidades que durante o ano de 2024 contribuíram com serviços ou doações monetárias, de equipamentos, objectos e utensílios necessários ao bom funcionamento da Fundação.

A Fundação Eça de Queiroz expressa ainda um reconhecido agradecimento pelo empenho de todos os colaboradores da instituição, que com muita dedicação têm contribuído para a concretização da missão da FEQ, assim colaborando, com bom espírito, para o êxito e projecção deste projecto.